

Pe. Alberto Ferreira dos Santos



n. Sebastião Rosa da Silva Junior
2

Igreja Matriz de
São Minguel e Almas
Guanhães - MG

Pe. Alberto Ferreira dos Santos, sdb

A memória dos irmãos falecidos não é apenas um sufrágio, mas também uma ação de graças a Deus por ter dado à sua Igreja tantos homens generosos que responderam ao chamado do Senhor, comprometendo-se a trabalhar com Dom Bosco na prática dos conselhos evangélicos para o bem da juventude. Nossos irmãos que nos precederam nos transmitiram uma herança preciosa. Alguns ainda estão vivos em nossa lembrança. Há outros cujos nomes são uma bênção. Há outros, enfim, cuja vida humilde e escondida é só um nome no necrológio.

Mais que tecer elogios às suas virtudes, queremos reconhecer o bem que eles, com a graça de Deus, fizeram na Igreja. Essa é a atitude que nasce espontânea do coração fiel e agradecido, recordando aqueles com os quais trabalhamos, acreditamos, esperamos, sofremos e amamos. Sua recordação é estímulo a caminharmos com renovado entusiasmo na nossa vocação e na nossa vida cristã. A memória desses nossos irmãos é estímulo para que todos possamos continuar com fidelidade na nossa caminhada, a serviço da Igreja e da Congregação, junto aos jovens que Deus nos confia.

INTRODUÇÃO

Caríssimos salesianos, amigos e amigas,

A vós graça e paz da parte de Deus o Pai e do Senhor Jesus Cristo (Ts 1,2).

Apesar de não ser eu competente nesses assuntos, o Pe. Gregório Batista, diretor da Obra Social Santa Rita de Cássia, no Jacarezinho-RJ, onde ultimamente morava e trabalhava o nosso irmão falecido, incumbiu-me de escrever algumas linhas, anunciando o falecimento do querido Pe. Alberto Ferreira dos Santos, o Padre Santo, no dizer de todos os que o conheceram aqui em São João del-Rei e alhures, acontecido no dia 13 de julho de 2009.

Ele estava celebrando o ano jubilar de ordenação sacerdotal quando a morte o surpreendeu às 7h45 da manhã daquele dia.

Depois de ter concelebrado a missa no Albergue Santo Antônio, voltou célere para a casa paroquial, a fim de participar, com a comunidade local, da récita das Laudes e do momento de meditação. Ainda na capela, começou a sentir-se mal; procuramos socorrê-lo, mas os esforços foram inúteis. Acionamos, então, os soldados do Corpo de Bombeiros, a fim de levá-lo para o hospital. Apesar da presteza desses ilustres auxiliares, Pe. Alberto não resistiu e veio a falecer durante o percurso, aliás, não muito extenso.

Seu corpo foi velado na matriz de São João Bosco durante todo o dia 13 e durante a noite. À tarde do mesmo dia, os sacerdotes presentes e os fiéis celebraram uma missa de corpo presente, presidida pelo signatário desta. No dia seguinte, às 9 horas, celebramos outra missa, com a piedosa presença de 32 sacerdotes da cidade e muitos fiéis que, pressurosos (a igreja estava lotada), acorreram à igreja, para participar das cerimônias fúnebres e acompanhar o féretro, a pé, até o cemitério local, onde foi sepultado e onde ele sempre dizia que queria ser sepultado. Observando o caudal de piedosos fiéis e amigos que seguiam o féretro, alguém, na calçada, dizia: "Quanta gente!". E outros respondiam: "É o padre humilde e santo".

Salesiano piedoso, exemplar, observante, apostólico, zeloso. Gostava de ser padre, gostava do canto gregoriano. Foi iniciador entusiasmado da Associação das Damas Salesianas (ADS) no Brasil. Deixou uberosos frutos de santificação em São João del-Rei, Silvânia, Brasília, Niterói, Rocha Miranda, Jaciguá, Jacarezinho. Gostava de ensinar línguas, individualmente ou em pequenos grupos: ensinou inglês, alemão, italiano, francês, latim... Chegou, às vezes, até celebrar missa nessas línguas, com o acompanhamento piedoso de seus alunos.

Foi um sacerdote zeloso, piedoso, cumpridor de seus deveres. Nunca deixou de celebrar diariamente a sua santa missa, nem de rezar o Divino Ofício. Como pároco, não poupava tempo para atender a todos quantos o procuravam. Caminhava quilômetros e mais quilômetros para atender a todos.

PERFIL BIOGRÁFICO

Padre Alberto nasceu em Guanhães-MG, no dia 6 de novembro de 1932, de família eminentemente católica. Foram seus pais Antonio Ferreira dos Santos e Júlia Ferreira da Silva. Teve três irmãs que lhe sobreviveram. Foi batizado na igreja matriz de São Miguel e Almas, na cidade natal, Diocese de Diamantina-MG, no dia 18 de dezembro de 1932 e, na mesma igreja, recebeu o sacramento da crisma no dia 24 de julho de 1933.

Concluiu o curso primário, em 1944, e sentindo o chamado de Deus para a vida religiosa e sacerdotal, entrou no Colégio São João, onde cursou os ensinamentos fundamental e médio (naqueles bons tempos, ginásio e científico), concluindo em 1948. Terminado o curso médio, foi enviado para Pindamonhangaba-SP, onde fez o noviciado, tendo entrado lá em 30 de janeiro de 1949. Terminado o ano de noviciado, fez o pedido para a primeira profissão, para a qual foi aceito, com os melhores votos dos superiores: salesiano simples, exemplar, piedoso, carinhoso, estudioso.

Fez a primeira profissão religiosa em 31 de janeiro de 1950. A partir desse ano, cursou os estudos filosóficos e pedagógicos em São João del-Rei, preparando-se para o tirocínio prático. No dia 6 de janeiro de 1953, já como professor, renovou a profissão religiosa. E, no dia 22 de dezembro de 1955,

fez, com muito fervor, a sua profissão perpétua. O tirocínio foi realizado no Colégio São João, em São João del-Rei.

Terminando essa fase inicial de estudos e de formação religiosa, foi enviado para Santiago do Chile, juntamente com mais alguns colegas, a fim de cursar a Teologia. Lá permaneceu quatro anos, tendo recebido todas as ordens menores, o subdiaconato, o diaconato e o presbiterado. Este último, no dia 6 de dezembro de 1959, pela imposição das mãos do Cardeal Raúl Henriquez Silva, SDB, bispo de Valparaíso, posteriormente cardeal arcebispo de Santiago do Chile.

Nesse período, ele teve eminentes mestres, entre os quais brilhava o Pe. Egídio Viganò, futuro Reitor-mor, que foi seu professor de Teologia Dogmática. Dizia o Pe. Alberto que o Pe. Viganò, brincando com seu nome, afirmava: Alberto dos veces Santo, referindo-se ao seu sobrenome: dos Santos (em espanhol, dos significa dois). Parece que o Pe. Viganò acertou, pois, aqui em São João del-Rei, todos os que o conheceram chamavam-no o Padre Santo.

De sua vida sacerdotal e apostólica conservamos o seguinte currículo:

1960	Curso de Pastoral, realizado em São João del-Rei.
1961	Catequista no Colégio São João, na mesma cidade.
1962-1965	Catequista em Pará de Minas-MG.
1966-1972	Pároco em Vila Nova, Goiânia-GO.
1973-1979	Pároco em São João del-Rei.
1980	Vigário paroquial em Niterói-RJ.
1981-1983	Pároco no Santuário Dom Bosco de Brasília-DF.
1984-1987	Vigário paroquial em Jaciguá-ES.
1988-1992	Pároco em Rocha Miranda, no Rio de Janeiro-RJ.
1993-1998	Pároco em São João del-Rei.
1999-2000	Vigário paroquial em Vitória-ES.
2001-2003	Pároco em Silvânia-GO
2004-2006	Vigário paroquial, em São João del-Rei.
2007	Vigário paroquial em Rocha Miranda.
2008	Vigário paroquial em Niterói.
2009	Vigário paroquial no Jacarezinho, Rio de Janeiro-RJ.

Vamos repetir: em todos os lugares por onde passou, foi sempre considerado um padre bom, humilde, alegre, compreensivo, compenetrado de seus deveres. Um padre santo.

DEPOIMENTOS

Imbuídos de compenetrados sentimentos de gratidão, impele-nos a chama de uma força maior a expor-nos aqui como em delícias maravilhosas de momentos que o Senhor dos destinos nos proporcionou durante este dois anos e onze meses, a receber tão suave e consoladora mensagem do Pastor, aluno do Santo da Juventude, do Santo Popular, do Santo do Meio-do-povo: São João Bosco.

É nesse puro sentimento que irradia do mais profundo do nosso ser, por toda a comunidade e por cada um em particular, esta singela homenagem que tem por objetivo primeiro figurar a pessoa missionária de Jesus Cristo no padre que, na santa obediência religiosa, vem demonstrar tão grande carinho, convicção, amor e disponibilidade à vontade de Deus.

Vai, ó padre, a outras terras, vais a outros povos. Vai deixar em outras almas o que conosco se faz permanente. Semeia o que aqui semeaste. Ama como a nós amaste. Apascenta com carinho como a nós acariciaste. Vive como aqui viveste.

Padre Alberto Ferreira dos Santos, homem simples, fiel, responsável e dinâmico. Onde os adjetivos, inibidos pela humildade, escondem-se num abismo interior incomensurável de bênçãos, vem nos dar testemunho do grande amor de Deus a todos os homens e da alegria inexaurível daqueles que são pobres de espírito.

Vai pregar a outras gentes. Outras almas te esperam. Fica, no entanto, em nosso peito, como que cravado no mais íntimo do sentimento. A presença belíssima imaginária da lembrança que se fez, não na utopia, mas no labutar cotidiano em busca da construção do Reino de Deus.

Eis, vigário de Dom Bosco, que teus filhos espirituais hão de rogar por ti, para que a Auxiliadora dos Salesianos, em sua assistência maternal, possa implorar ao Senhor as graças de que mais necessita o sacerdote e o homem Alberto.

Num sincero gesto de amor e gratidão, em nome das comunidades, nosso "muito obrigado", Pe. Alberto. Em nome de toda a comunidade paroquial, pedimos que tenhas sempre em ti a paz de Cristo.

(Dos paroquianos do Santuário Dom Bosco, de Brasília - DF)

Brasília, 9 de janeiro de 1984.

SEGUEM 20 ASSINATURAS

Padre Alberto, um homem contemplativo e ativo

Ele andava apressado (e assim eu o encontrei, à noite, na véspera de sua morte), quando voltava de uma missa. Seus passos pareciam deslizar nas calçadas, e seu semblante brilhava como as estrelas; ele se transfigurava e sorria, e parava, e atendia, rapidamente, a quem dele se aproximasse.

Tive a felicidade de tê-lo como professor de francês e alemão. Ele nos ensinava a ler, a entender e a refletir... Em suas aulas de francês, inúmeras vezes, rezava a missa e se concentrava, interiorizava-se e parecia vivenciar o momento da Consagração, com as palavras sagradas, com suas mãos que seguravam a hóstia. Nós, seus alunos, nos imbuíamos de suas verdades e de suas convicções e percebíamos a presença de Cristo em sua pessoa. Como nos diz o apóstolo Paulo, ele entrava no fogo sem se queimar. Ficava em nosso meio, respeitava as brincadeiras, o nosso laicato, mas nada perdia do seu ser consagrado ao Senhor...

Padre Alberto era humilde, simples, silencioso; sabia ouvir e nos falar "palavras certas nas horas certas". Ao entrarmos na igreja, ele se transportava para o infinito e, genuflexo, levava seus joelhos até ao chão e adorava... Iluminava-se e continuava sua contemplação...

*Padre Alberto, o senhor nos deixa saudades... saudades... saudades...
Merci, mon professeur. Danke schön, Lehrer.*

Sua aluna Branca Maria Jataí Mota

Recebi a nota do falecimento do Pe. Alberto. Ele foi um homem muito santo e, agora, temos um intercessor junto de Deus; e tenho a certeza de que, de lá, vai torcer pelo sucesso da ADS e por nós, no céu, a Deus.

Hoje foi a missa de corpo presente do Pe. Alberto. Foi belíssima, com a participação de várias comunidades, muitos padres presentes. Muitos deram testemunho sobre a vida do Pe. Alberto e, no final da missa, quando o corpo deixou o Santuário Dom Bosco, todos aplaudiram. Bem merecido, pelo bem que ele fez em vida.

Irmã Niva

Silvânia sente a morte de um grande santo e irmão, pastor... que foi o Pe. Alberto. Estamos tristes... unidos em oração. A notícia foi transmitida pelos alto-falantes da igreja e pela Rádio Rio Vermelho. Hoje à noite, na Festa de São Sebastião, estaremos rezando por ele, pela família, por nós, salesianos. Na fraternidade,

Pe. João Norberto Pinto, pela Paróquia de Silvânia-GO.

Nossos sentimentos por essa grande perda para a ADS Brasil. Padre Alberto será sempre lembrado com carinho e apreço por cada uma de nós, DS, que recebemos dele o incentivo para continuar lutando pela missão de semeadoras de esperança. Do céu, ele continuará olhando por nós.

Myriam Freitas – DS-Belém do Pará.

É com muito pesar que fiquei sabendo da morte do Pe. Alberto. Pessoa tão especial em nossas vidas. Tão dedicado às damas e à sua vocação sacerdotal. Com certeza está pertinho de Deus e de Nossa Senhora, intercedendo pelas vocações salesianas.

Nidia – ADS-Araxá-MG.

Graças ao seu incansável amor e incentivo aos grupos da FS é que hoje a ADS se encontra espalhada em vários estados do Brasil. Por onde Pe. Alberto passava, ele falava sobre as DS. Sou testemunha de sua insistência e perseverança. Não mediu sacrifícios e esforços para dedicar-se a essa missão. Deixou marca de humildade, alegria e carinho pelos pobres e doentes. Que, nos braços acolhedores do Pai, ele receba sua merecida recompensa e interceda por novas vocações pela Família Salesiana.

Raimunda Teixeira (Ray) – presidente ADS-Brasil

Sentimos muito sua perda. Quem conviveu com o Pe. Alberto sabe o quanto ele era especial. Foi o grande iniciador e incentivador da ADS no Brasil. Tenho como certa a notícia que hoje o céu está em festa com sua chegada, e que ele está nos braços do Pai. Rezemos por ele e para que continue intercedendo por nós.

Neila Soares – ADS-Niterói

Temos que agradecer muito a Deus pela vida do Pe. Alberto entre nós. Resolveu concluir aí (em São João del-Rei) seu jubileu sacerdotal. Deus lhe concedeu o que ele queria: morrer em São João del-Rei e aí ser sepultado. E, para completar, morreu junto com a comunidade salesiana. Celebra no céu os 126 anos da presença dos Salesianos em Niterói.

Pe. Geraldo Magalhães - Basílica de N. S. Auxiliadora de Niterói

Muchas gracias por comunicarnos el paso a la vida eterna de nuestro Hermano P. Alberto Ferreira dos Santos, sdb., quién estará ya gozando de la presencia del Padre y desde allá, guiando los pasos de nuestra querida ADS y todas las obras en las que él participó activamente para construir el Reino de Dios. Estamos seguras que el Señor lo tendrá en su gloria.

María de Lourdes Amador – ADS-Ecuador

Bien decís sobre P. Alberto, su santidad y su amor por la ADS, su convicción en cuanto al rol del laico en la Iglesia, el sueño de los cien Centros ADS, que siempre quiso ver nacer y crecer en su querido Brasil. Acompañó a la comunidad sdb y a mis queridas e inolvidables compañeras damas salesianas de Brasil, y particularmente de ese entrañable São João del-Rei, que tanto amó también Padre Alberto – ese sacerdote sencillo y soñador al estilo de Don Bosco, quien fuera nuestro primer Consejero Espiritual ADS de Brasil, y a quien le debemos gratitud, por su compromiso sencillo, sincero, profundo, y el haber fortalecido en cada una de las DS el amor a Don Bosco y su obra, lanzándonos a nosotras y proponiendo a cada mujer que encontraba en comunidades salesianas, o invitando a otras mujeres en la calle, en una “Loja” etc, a formar parte de esta maravillosa propuesta ADS.

Querida Ray, decís que él tenía en sus manos el Breviario. Te cuento que lo guardes vos muy especialmente, ya que es del Padre Miguel Gonzáles – nuestro Fundador. Te pido cuentas al Padre Director que en noviembre de 1998, en ocasión del Encuentro Regional Cono Sur, su anhelo de poder rezar cada día con su Breviario. Inmediatamente el P. Miguel entregó su Breviario a P. Alberto, y entonces lleno de emoción P. Alberto le dió el suyo a P. Miguel.

Estoy segura que debe haber contado esto al llegar a São João, aunque me animo a referirlo, ya que en 1998, solo había podido viajar P. Alberto, y al no haber presenciado este hermoso y emotivo hecho ninguna DS de Brasil puede no saberse en São João. Así que además del hermoso recuerdo que nos dejó P. Alberto, siempre será un modelo para nosotros.

Dios lo tenga en su Gloria. Rezamos juntas y confiadas el en encuentro final – que sin duda ya goza el querido hermano P. Alberto.

Con todo mi cariño, te abrazo a vos y a cada una de mis hermanas DS.

Leonor Araujo, pres. Centro Don Felipe Rinaldi – Argentina

Querida Ray y demás miembros del DS de Brasil:

Recibí la triste noticia del fallecimiento del P. Alberto Ferreira dos Santos, inestimable colaborador y fundador de ADS Brasil. Lamento su inesperada partida y le pido a Dios lo reciba con los brazos abiertos en su Reino. Desde allí, será intercesor por todas nosotras.

Reciban mi más sentido pésame y me uno a las oraciones por el eterno descanso de su alma.

Dios las guarde siempre.

María Luisa Ungredda – Secretaria Internacional ADS

Muchas gracias por el envío de esta lamentable noticia. Ya escribí una carta de condolencia. Dios ya tiene a su lado a P. Alberto, y desde allí él velará por la gran familia salesiana.

Meché Bacca – Presidente nacional ADS/Peru

Muy querida Ray, acabo de saber el fallecimiento del tan querido Padre Alberto dos Santos y quiero enviarles a todas las Damas Salesianas de Brasil mi mas sentido pésame y decirles que de corazón estamos con ustedes pidiendo que Nuestro Señor lo tenga en su gloria y desde allí, estoy segura, velará por nosotros. Las quiero mucho.

Ana Cristina de Celis

Com esses depoimentos sobre o querido Pe. Alberto, termino esta carta.

Dizia Tertuliano: A esperança cristã é a ressurreição dos mortos: tudo o que somos, nós o somos enquanto acreditamos na ressurreição. É, portanto, a alegria, não o medo e a angústia, que a Palavra de Deus quer nos comunicar, quando chama algum de nossos irmãos; alegria de quem recebeu do alto a luz da Páscoa que ilumina cada sepultura.

Parafraseando o cardeal D. Serafim F. Araújo, termino com as palavras que citei na homilia de corpo presente: "Pe. Alberto, que nos deixou, envia-nos uma mensagem, dizendo: 'Se me amas, não chores! Se conhecesses o mistério imenso do céu onde agora eu vivo; se tu pudesses ver e sentir o que eu sinto e vejo nestes horizontes sem fim e nesta luz que tudo penetra e invade, não estarias chorando. Estou agora encantado por Deus, pelas expressões de sua infinita beleza. As coisas de outrora são tão pequenas e insignificantes diante dele. Continua em mim o meu amor por todos: uma ternura que nunca conheci antes. Conhecemo-nos e nos amamos no tempo; mas tudo, então, era tão passageiro e limitado! Eu vivo na espera serena e alegre da tua chegada aqui'".

Pe. Arthur Roscoe Daniel

Escreveu.

DADOS PARA O NECROLÓGIO

Pe. ALBERTO FERREIRA DOS SANTOS

* 6 de novembro de 1932 – Guanhães-MG

+ 13 de julho de 2009 – São João del-Rei-MG

77 anos de idade, 59 de profissão, 50 de sacerdócio.



Em todos os lugares por onde passou,
foi sempre considerado um padre bom,
humilde, alegre, compreensivo,
compenetrado de seus deveres.



SALESIANOS

Inspetoria São João Bosco

Av. 31 de Março, 435 – Dom Cabral
CEP 30535-000 – Belo Horizonte – MG
Fone: (31) 2103-1200 – Fax: (31) 2103-1201
isjb@salesiano.br – www.salesianos.br